

(RE) CRIANDO SONHOS: DIÁLOGO COM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Valdilanne Guimarães Pereira ¹
Davison Calixto Jacinto ²

INTRODUÇÃO

Este texto apresenta um relato de experiência sobre as contribuições da vivência afetiva: “O valor da Educação”, realizada em uma escola pública, localizada em zona de vulnerabilidade social na cidade de São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro. A ação foi realizada no dia 14 de junho de 2023, com aproximadamente 15 alunos do Ensino Fundamental II, no turno da manhã, tendo em vista o desenvolvimento de competências socioemocionais.

Nesta ocasião, a orientadora pedagógica, antiga aluna da escola, encontrou alguns estudantes, matriculados, atualmente, na unidade de ensino. Para tal, utilizou uma proposta diversificada e a escuta sensível. Assim como, potencializou o protagonismo dos alunos num processo de formação humana.

Este estudo foi fundamentado na abordagem metodológica pesquisa-ação, tendo em vista a resolução de problemas pautados na falta de sonhos dos estudantes matriculados no Ensino Fundamental II. Portanto, a intervenção da orientadora pedagógica por meio de uma ação crítica provocou uma reflexão mais profunda sobre a realidade social e as possibilidades de formação.

Com isso, utilizamos os seguintes autores: Rodrigues e Poletto (2023), Rosa *et al.* (2023), Oliveira e López (2024) como referencial teórico para compreender os processos criados e vivenciados durante a ação. Dessa maneira, fomentamos um encontro pautado na troca de saberes.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia escolhida para a realização deste estudo foi a pesquisa-ação, tendo por finalidade a reflexão dos estudantes, o envolvimento dos participantes e a valorização dos sonhos. Nesse caso, segundo Rosa *et al.* “O foco se desloca para os sujeitos que compõem o fenômeno, a partir de suas experiências, seus saberes e poderes de alterar a

¹ Mestre em Diversidade e Inclusão pelo CMPDI da Universidade Federal Fluminense - UFF, valdilanneguimaraes@gmail.com;

² Mestre em Educação pelo PROPED da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, davison.calixto@gmail.com;

realidade encontrada” (ROSA *et al.*, 2023, p. 08). Diante disso, esta abordagem buscou estabelecer uma relação entre os estudantes e a orientadora pedagógica por meio do diálogo e da escuta sensível.

Este estudo foi, assim, desenvolvido a partir de uma intervenção pedagógica com dinâmica pautada na troca de saberes e motivação dos estudantes. Inicialmente, foi realizada uma narrativa sobre as experiências educacionais e profissionais da orientadora, objetivando a criação de vínculos por meio do pertencimento local/ histórico.

Neste encontro, apresentamos, também, um vídeo para o grupo construir novas expectativas apesar das adversidades. A animação “Um Pequeno Passo” de Andrew Chesworth e Bobby Pontillas, criada em 2018, foi fundamental para promover a reflexão em âmbito escolar. Nesse contexto, buscamos inspirar os estudantes mostrando a necessidade de (re) criar os sonhos e ter disciplina para alcançar as metas. Isto, potencializou a troca de saberes e o desenvolvimento das competências socioemocionais.

Em seguida, foi criada uma roda de conversa. Assim, os alunos puderam compartilhar suas interpretações sobre a proposta. Para tal, utilizamos as seguintes perguntas: *Qual é o seu sonho? O que você pode fazer para realizá-lo?* Dessa forma, pretendíamos gerar uma reflexão para que os alunos compreendessem o valor da educação.

Por fim, confeccionamos um mural coletivo, no qual os estudantes registraram seus desejos em uma folha, tendo em vista os sonhos que pretendem realizar com o passar dos anos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A volta à escola proporcionou a construção de um diálogo rico que acabou potencializando as competências socioemocionais dos estudantes presentes na ação afetiva “O valor da Educação”. Ao longo da vivência, observamos o envolvimento e participação de todos na escuta da narrativa, na visualização do vídeo “Um Pequeno Passo” de Andrew Chesworth e Bobby Pontillas, na roda de conversa e na confecção do mural coletivo.

No decorrer da narrativa inicial realizada pela orientadora pedagógica, conseguimos perceber o envolvimento das crianças questionando e perguntando. De fato, eles demonstraram interesse em conhecer a história, principalmente quando perceberam que ela tinha estudado naquela unidade de ensino. Nesse sentido, Oliveira e Lópes (2024 p 11), esclarecem que “É por meio do afeto, do cuidado e da empatia que os professores

criam um ambiente propício ao aprendizado, onde os alunos se sentem motivados e confiantes para explorar novos conhecimentos”.

Desse modo, ao assistirem o vídeo, os alunos ficaram sensibilizados com a história de superação vivenciada pela personagem. A roda de conversa, realizada em seguida, favoreceu a troca de saberes e o envolvimento da grande maioria dos estudantes. Eles sentiram-se parte do processo de ensino-aprendizagem e demonstraram protagonismo durante a ação.

Nesse contexto, o diálogo, a afetividade e o relato de experiência foram extremamente relevantes para desenvolver a ação afetiva na escola, pois muitos estudantes apresentavam dificuldade na comunicação.

No decorrer da proposta pedagógica, observamos o envolvimento do grupo nas atividades, principalmente, na confecção do mural coletivo. Nesta ocasião, um dos alunos cantou o trecho, “Sonhar, nunca desistir...”, de uma música interpretada pelo MC Gui em 2014. Assim, percebemos que a formação foi extremamente relevante para (re) criar perspectivas.

O trecho da música Sonhar (MC Gui, 2014), citado pelo estudante, demonstra a importância de acreditar nos próprios sonhos apesar das dificuldades encontradas no caminho. Entendemos que este aluno conseguiu compreender a importância da ação afetiva realizada na unidade escolar, pois expressou por meio da arte uma profunda reflexão sobre a discussão proposta naquele encontro.

Certamente, a ação afetiva “O valor da Educação” trouxe benefícios para todos os envolvidos no processo de formação integral do ser humano, demonstrando a necessidade de fomentar propostas com perspectivas socioemocionais nas escolas. De fato, como afirmam os autores Rodrigues e Poletto (2023), a valorização da afetividade em âmbito escolar influencia positivamente a aprendizagem dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendemos que a escola é uma instituição responsável por formar cidadãos, fomentar esperança e construir caminhos de aprendizagem. Portanto, suas ações devem estar voltadas para além dos aspectos cognitivos, dando a todos a possibilidade de desenvolvimento humano.

Neste contexto, refletimos sobre sonhos e resiliência mostrando para os estudantes a importância da esperança e da persistência no processo de formação acadêmica.

Concluimos que os estudantes precisam expor seus pensamentos, através de um processo de aprendizagem humano e dinâmico, que faça refletir, questionar e aprender de forma significativa.

Palavras-chave: Educação Emocional; Vivência Afetiva; Competências Socioemocionais; Ensino Fundamental II.

REFERÊNCIAS

CGMEETUP. CGI Animated Short Film: "One Small Step" by TAIKO Studios | CGMeetup. Youtube, 04 de outubro de 2018. Disponível em: <https://youtu.be/yWd4mzGqQYo?si=mizfooq81OeJXuPP> Acesso em: 05 de junho de 2023.

MC GUI. **Sonhar (ostentar esperança)**. Youtube, 15 de julho de 2014. Disponível em: <https://youtu.be/ccPaO2-2pQI?si=rn7k4TynOtuhYZSg> Acesso em: 02 de setembro de 2024.

OLIVEIRA, Zilda de, LÓPEZ, Henrique. **A importância do afeto na relação aluno/professor e no ensino aprendizagem**. HUMANIDADES & TECNOLOGIA (FINOM) - ISSN: 1809-1628. vol. 48– abril/jun. 2024. Disponível em: https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/5338/3059 Acesso em 10 de setembro de 2024.

PEREIRA, Welma. **Árvore dos Sonhos. Projeto de Vida**. Youtube, 06 de abril de 2021. Disponível em: <https://youtu.be/pQytqiYz5bU?si=plEQUtvlX4h16DT> Acesso em: 02 de setembro de 2024.

RODRIGUES, Saraisly Fernandes, POLETTO, Lizandro. **Relação Professor aluno: a importância da afetividade no ambiente escolar**. Revista Acadêmica Educação e Cultura em Debate. V. 9,N. 1, 2023. Disponível em: <https://revistas.unifan.edu.br/index.php/RevistaISE/article/view/991> Acesso em: 10 de setembro de 2024.

ROSA, P. R. DA, ZATT SCHARDOSIN, F., DIAS ALPERSTEDT, G., & GHISI FEUERSCHÜTTE, S. (2024). **Estudo de caso e pesquisa-ação: semelhanças e distinções entre os métodos**. Revista De Ciências Da Administração, 25(65), 1–17. <https://doi.org/10.5007/2175-8077.2023.e80766> Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/80766> Acesso em: 10 de setembro de 2024.